



ESTADO DO AMAZONAS  
CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS  
GABINETE DO VEREADOR PROFESSOR BIBIANO

**PROJETO DE LEI Nº027/2016**

**DISPÕE** sobre a campanha de caráter educativo, informativo e de orientação social com fim de combater o Zika Vírus na rede municipal de educação de Manaus a ser realizada no primeiro bimestre de cada ano letivo.

**Art. 1º.** Dispõe sobre a campanha de prevenção, conscientização e combate ao Zika Vírus na rede municipal de educação de Manaus a ser realizada no primeiro bimestre de cada ano letivo.

**Parágrafo único.** O Evento de que trata o *caput* deste artigo passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município de Manaus.

**Art.3º.** A campanha deverá informar aos alunos sobre a importância da prevenção do Zika vírus e os riscos associados à doença, conscientizando-os a respeito da necessidade do combate ao foco durante todo ano, priorizando o período de chuvas na cidade de Manaus, tornando-os orientadores do assunto em seus lares e comunidades.

**Art. 4º.**As despesas decorrentes com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

**Art. 5º.**O Poder Executivo regulamentará a presente lei, para sua melhor execução.

**Art. 6º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Adriano Jorge, 02 de março de 2016.

**PROFESSOR BIBIANO**  
**Vereador – PT**



**ESTADO DO AMAZONAS  
CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS  
GABINETE DO VEREADOR PROFESSOR BIBIANO**

**JUSTIFICATIVA**

Preliminarmente, é válido destacar que a doença é transmitida pelo mesmo mosquito da dengue, e os sintomas normalmente surgem 10 (dez) dias após a picada e os sintomas do Zika vírus incluem febre, dor nas articulações e músculos, além de conjuntivite e manchas vermelhas na pele.

Segundo o clínico geral, Dr. Arthur Frazão no site ([www.tuasaude.com](http://www.tuasaude.com)), o Zika vírus não é contagioso, e por isso não passa de uma pessoa para outra. A única forma de pegar esta doença é sendo picado pelo mosquito. No entanto, se um mosquito que não tem o Zika vírus picar uma pessoa que está com Zika, ele é contaminado e começa a passar a doença para outras pessoas através de sua picada.

Sabe-se que o vírus pode passar de mãe para filho durante a gravidez provocando uma grave doença chamada microcefalia, e também através da relação sexual com pessoas que estejam com a doença. Além disso, também existe a suspeita de que o Zika possa ser transmitido através do leite materno, fazendo com que o bebê desenvolva os sintomas de Zika e também através da saliva, mas estas hipóteses não estão confirmadas e parecem ser muito raras.

Trazendo a discussão para o âmbito do município de Manaus, foi feito um Levantamento Rápido de Índice para *Aedes Aegypti* (LIRAA), realizado em novembro em quase 30 (trinta) mil imóveis pela Prefeitura de Manaus, e foi identificado que os bairros Armando Mendes e Zumbi, na zona Leste, apresentam os maiores índices de infestação predial: 2,9, um índice acima do geral em Manaus que é de 1,4.

Segundo Ministério da Saúde, locais que apontam índices entre 1,0 e 3,9 têm médio risco de doenças transmitidas pelo mosquito.

Cabe destacar que o município do Rio de Janeiro já se antecipou em relação a essa nova doença apresentando de forma muito consciente a proposição de Lei Nº 1679/15, que visa instituir permanentemente uma campanha de orientação, conscientização, combate e prevenção ao Zika vírus e ao surto de microcefalia nas escolas municipais do Rio de Janeiro.



**ESTADO DO AMAZONAS  
CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS  
GABINETE DO VEREADOR PROFESSOR BIBIANO**

Diariamente, na mídia local e nacional saem novas estatísticas do crescimento de casos na capital amazonense, em média, cinco casos suspeitos de Zika são registrados por dia. Desde o dia 24 de novembro de 2015, quando foi notificado o primeiro caso da doença, até o dia 16 de fevereiro de 2016, foram contabilizados 409 pacientes com suspeita de infecção pelo vírus. Segundo boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA, a capital tem 30 casos confirmados de Zika, sendo oito em grávidas.

Atualmente, 288 pessoas, incluindo 41 gestantes, ainda estão esperando a confirmação da doença por exame de laboratório, segundo informações da secretaria. Até o último dia 15 de fevereiro de 2016, de acordo com a Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), 82 casos haviam sido descartados, e das 8 grávidas diagnosticadas com o vírus, 3 estão no primeiro trimestre da gravidez. Segundo o presidente da FVS, Bernardino Albuquerque, as teorias sobre a doença, até agora, apontam que esse período é o de maior vulnerabilidade para a contaminação de bebês pelo vírus, transmitido pelo mosquito *Aedes Aegypti*.

Em razão disso, apresento a presente Proposta de Lei, esperando contar com apoio dos Nobres Pares para sua tramitação e aprovação.

Plenário Adriano Jorge, 02 de março de 2016.

**PROFESSOR BIBIANO**  
**Vereador – PT**